



A influenza (gripe) é uma infecção viral que afeta principalmente nariz, garganta, brônquios e, ocasionalmente, os pulmões. A infecção dura aproximadamente uma semana, sendo reconhecida por apresentar febre alta de início repentino, acompanhada por dores musculares, dor de cabeça, mal-estar intenso, tosse não produtiva, coriza e rinite. O vírus influenza é transmitido facilmente de uma pessoa infectada para outra por meio de gotículas e pequenas partículas produzidas pela tosse, espirro ou durante a fala, além do contato das mãos com superfícies contaminadas. No Brasil, os vírus influenza predominantes são o Influenza A e o Influenza B. Os subtipos da influenza A que predominam são: o A/H1 sazonal, A/H3 sazonal e A(H1N1)pdm09.

A influenza ocorre durante todo o ano, mas é mais frequente nos meses do outono e inverno, quando as temperaturas caem, principalmente no sul e sudeste do país. Durante uma epidemia sazonal de influenza, cerca de 5% a 15% da população é infectada, resultando em aproximadamente 3 a 5 milhões de casos graves por ano e de 250 a 500 mil mortes no mundo, principalmente entre idosos e portadores de doenças crônicas.

Dados dos Estados Unidos da América (EUA) demonstram que entre 1976 e 2007 ocorreu uma média anual de 73.363 óbitos por pneumonia e influenza, sendo que 8,5% (6.309) foram relacionados à infecção por influenza. No Brasil, no ano de 2011 foram registradas 750.006 internações por influenza e pneumonia no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH) (CID-10: J09 a J18).

[Acesse aqui a versão do Boletim de Influenza em PDF](#)

CONTEXTO INTERNACIONAL

Segundo os dados da OPAS/OMS e dos países, destaca-se que:

No hemisfério norte, a atividade gripal manteve-se baixa, conforme esperado para o período.

Estados Unidos da América: Ocorrência de circulação de nova variante do vírus H3N2 (H3N2v) com o gene M a partir da influenza A(H1N1)pdm09, identificados desde novembro/2011. Em julho/2012 foram notificados cinco casos, todos com história de contato com suínos em feira local. Até 10 Agosto 2012 o número de casos confirmados é de 153, concentrados em dois estados americanos (Indiana e Ohio), sendo a maioria dos pacientes composta por crianças. Os sintomas se assemelham aos da gripe sazonal.

No Hemisfério Sul, a gripe começou a declinar em muitos países. O vírus da Influenza A (H3N2) foi o subtipo mais comumente relatado nas últimas semanas, com destaque para o Chile, África do Sul, Austrália e Nova Zelândia.

Cone Sul: Na Argentina (87%), Chile (80,6%) e Paraguai (67%), predomina o VSR. A atividade da influenza no cone sul da América do Sul parece ter atingido o pico e começaram a diminuir no Chile, manteve-se baixa na Argentina e continuou a aumentar no Paraguai. A Influenza A (H1N1) pdm09 foi o vírus da gripe mais comum detectado no Paraguai, áreas vizinhas do sul do Brasil e da Argentina.